

Alcançaremos US\$ 1 bilhão com a exportação de frutas até 2010 ?

Estudo realizado pelo Cepea avalia a capacidade exportadora do Brasil e as perspectivas no mercado internacional de frutas

As projeções são otimistas. Em 2001, o montante gerado com a exportação de frutas brasileiras foi de US\$ 221 milhões, segundo a Secex (Secretaria do Comércio Exterior). O **governo** acredita que a venda externa de frutas possa chegar a US\$ 500 milhões daqui a dois anos e a US\$ 1 bilhão em 2010. Isso significa um aumento médio da receita de US\$ 80 milhões ao ano.

Apesar dessas expectativas, a FAO prevê uma menor taxa de crescimento das importações de frutas pela Europa e pelos Estados Unidos nos próximos anos. Além disso, as janelas de mercado - períodos em que o Brasil comercializa no mercado externo - estão cada vez mais fixas, limitando a expansão das exportações. Há de ser considerado ainda os tradicionais entraves, como barreiras tarifárias, não - tarifárias e o "custo Brasil".

Essas dificuldades tornam-se ainda mais claras quando se constata que, em nível mundial, a fruticultura tropical ocupa uma área plantada pouco expressiva - quase restrita aos países localizados na faixa tro-

pical do planeta - em relação à fruticultura de clima temperado.

Em 2002, o crescimento das importações ficou abaixo dos US\$ 80 milhões/aa previstos. Entre janeiro e dezembro de 2002, as principais frutas apresentaram um incremento de receita muito menor, na ordem de US\$ 27 milhões sobre o total de 2001.

Diversos estudos indicam os fatores que dificultam a participação do Brasil na exportação de frutas e vegetais, como:

- a) imposição de barreiras fitossanitárias por outros países, principalmente pelos EUA;
- b) elevadas tarifas e impostos em cascata cobrados sobre toda a cadeia de frutas, além de altas taxas de juros;
- c) ausência de política de defesa fitossanitária de âmbito nacional;
- d) qualidade inadequada às exigências dos compradores, além de expressivo mercado doméstico de algumas frutas, que contribui para uma certa negligência do setor produtivo;
- e) falta de um programa de marketing agressivo sobre as frutas tropicais, já que são desconhecidas por grande parte dos consumidores de outros países;
- f) precária infra-estrutura de estradas, portos e aeroportos, influenciando negativamente no escoamento da produção; e,
- g) irregularidade de oferta do produto para os consumidores internacionais, acarretando em problemas de permanência no mercado e dificultando contratos que assegurem a manutenção das cotas de comercialização. Esse fato é evidenciado pela baixa frequência de navios próprios para o transporte de frutas, especialmente nos portos nordestinos.

Apesar das dificuldades, é grande o potencial da fruticultura tropical nacional para dinamizar as exportações, com destaque para a região Nordeste. A fruticultura é um dos setores mais qualificados para produzir empregos e gerar divisas para o país. O Brasil é um grande produtor mundial de frutas e pode exportar alguns produtos praticamente